

Ações Estratégicas de Monitoramento e Intervenção em Cursos Ofertados a Distância para Profissionais do 2ª Ciclo Formativo do Programa Mais Médicos: Uma Experiência da UNA-SUS/UFMA

Strategic Actions for Monitoring and Intervention in Distance Education Courses for Professionals of the 2nd Cycle of Formation of the More Doctors Program: an experience of UNA-SUS / UFMA

Elza Bernardes Monier¹; Alessandra Viana Natividade Oliveira²; Josiely Nogueira Araújo³; Juliane Silva Santos⁴; Juan Magalhães Paiva⁵; Leonardo Francisco Costa Santos⁶

Resumo Este artigo relata experiência da UNA-SUS/UFMA frente aos processos estratégicos de acompanhamento e intervenções pedagógicas aos profissionais médicos vinculados ao 2ª Ciclo Formativo do Programa Mais Médicos. Reporta-se a adoção de uma gestão estratégica educacional para alcance de resultados específicos quanto ao desempenho e permanência destes discentes matriculados. Tem como objetivo descrever a performance de procedimentos pedagógicos estabelecidos.

Palavras-chave: Programa Mais Médicos, Educação em Saúde, Educação a Distância

Abstract This article reports UNA-SUS/UFMA experience in the strategic processes of follow up and pedagogical interventions to the medical professionals linked to the 2nd Training Cycle of the More Doctors Program. We report the adoption of strategic educational management to achieve specific results regarding the performance and permanence of these enrolled students. It aims to describe the performance of established pedagogical procedures.

Keywords: More Doctors Program, Education in Health, Distance Education

1. Coordenadora de Gestão de Ofertas Educacionais - UNA-SUS/UFMA - Doutora em Ciências Médicas – UERJ
2. Supervisora de Conteúdo da UNA-SUS/UFMA - Mestre em Saúde e Ambiente - UFMA
3. Pedagoga - Especialista
4. Assessora Jurídica da UNA-SUS/UFMA - Especialista
5. Supervisor de Monitoramento e Avaliação - UNA-SUS/UFMA - Especialista
6. Bolsista - UNA-SUS/UFMA - Estudante

Introdução

A Educação a Distância (EaD), por meio do uso de ferramentas online, é cada vez mais utilizada no ensino superior, conforme WONG, et al. (2010)¹ e SANDARS (2012)² e pode ser uma estratégia útil, atrativa e com boa relação custo-benefício para promover a aprendizagem e o desenvolvimento, ou o aprimoramento de habilidades. A EaD tem figurado como uma importante alternativa para auxiliar no processo formativo, pois proporciona a otimização de tempo e de oportunidades para a construção do conhecimento. A dinâmica da EaD permite que o aluno sintam-se capaz de ser um “autônomo virtual” para estabelecer e adequar seu aprendizado com base no planejamento e organização de estudos diários no decorrer de sua formação.

Na área da saúde, vale destacar que a modalidade tem auxiliado na formação de profissionais do mundo todo. Para o “Programa Mais Médicos para Brasil”, vinculado ao Ministério da Saúde, a EaD tem sido crucial no processo formativo dos profissionais ingressantes. Por meio dela, são ofertados cursos disponibilizados em parceria com instituições de ensino superior, conforme descrito no informe do Mais Médicos nº 02 de 2018³.

Por meio da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS), em parceria com Universidade Federal do Maranhão (UFMA) - uma das instituições responsáveis por ofertar os módulos educacionais de aperfeiçoamento e extensão de modo autoinstrucional, ou seja, sem mediação de tutor, através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle -, tem-se investido no desenvolvimento e na produção de cursos à distância com adequado planejamento, de acordo com conteúdos que serão disponibilizados nos eixos temáticos ou itinerários formativos aos profissionais médicos vinculados.

No intuito de atribuir competências e aprofundar conhecimentos na área da saúde, através de uma articu-

lação permanente entre a instituição fomentadora dos eixos educacionais e a supervisão ministerial, o 2º Ciclo Formativo do Programa Mais Médicos visa promover e ampliar a integração entre ensino e serviço para os profissionais médicos oriundos do 1º Ciclo Formativo, ou seja, das especializações.

A UNA-SUS/UFMA, além de fomentar estes cursos, promove o acompanhamento regular e obrigatório dos profissionais ingressantes. Este acompanhamento pela instituição é imprescindível para o bom andamento das ofertas educacionais, uma vez que são coletadas informações-chave para a tomada de decisão pelos demais setores diretamente envolvidos no processo formativo, aumentando a eficiência na gestão educacional e escalonando o controle da evasão.

Todo o acompanhamento e monitoramento é subsidiado por ferramentas pedagógicas capazes de gerar relatórios de diversas variáveis inerentes ao desenvolvimento e a progressão dos profissionais médicos matriculados. Garantindo assim, a continuidade da formação e o cumprimento das atividades avaliativas na busca do desenvolvimento destes profissionais para atuação no contexto da saúde pública brasileira.

A Lei nº 12.871 de 22 de outubro de 2013⁴ institui o Programa Mais Médicos (PMM), desenvolvido pelo Governo Federal, com o objetivo de fortalecer e resolver questões emergenciais para a melhoria da qualidade da assistência em saúde na Atenção Básica em diversas regiões do País onde a escassez de médicos compromete a garantia essencial do atendimento aos cidadãos (BRASIL, 2013)⁴.

De acordo com a legislação, os profissionais vinculados ao PMM deverão cursar obrigatoriamente uma especialização em Atenção Básica à Saúde, iniciando assim, o 1º ciclo de formação ofertado na modalidade a distância pelo Ministério da Saúde por meio de institu-

ições públicas de ensino superior brasileiras em parceria com a Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Posteriormente, os integrantes do 1º ciclo são direcionados para o 2º, composto por cursos de aperfeiçoamento, capacitação e extensão. Nesta segunda etapa, exige-se dos médicos inseridos no PMM o cumprimento de uma carga horária de 30 horas dentre os cursos que são disponibilizados em eixos temáticos, voltados para a área da saúde pública. O formato deste ciclo incentiva a autonomia dos alunos no ambiente virtual para angariar conhecimentos necessários para sua atuação.

Desde de que fora instituída, a UNA-SUS/UFMA vem investindo em recursos pedagógicos e tecnológicos inovadores para ofertar um processo ensino-aprendizagem qualificado no âmbito da EaD. A UNA-SUS/UFMA desenvolve suas ações completamente voltadas a um processo educacional que propicie a construção de conhecimento com foco na transformação das práticas em saúde.

Na qualidade aos processos sistemáticos de ensino e aprendizagem dentro da EaD, são analisados diversas vertentes no AVA através do volume expressivo de dados importados e monitorados, visando a identificação e mapeamento no contexto em que o discente está inserido. Como ressalta Moissa, Gasparini e Kemczinski (2014)⁵, o processo de monitoramento tem como objetivo supervisionar as ações do aluno e gerar relatórios com os resultados das análises.

O monitoramento pedagógico eficiente é um fator determinante na redução da taxa de evasão, independente dos fatores externos que afetam o processo de ensino e aprendizagem, segundo expões CAMPONEZ (2017)⁶. Assim, trata-se de um importante instrumento de análise para a realização de intervenções setoriais voltadas para a progressão e efetivação dos alunos ingressantes nas ofertas educacionais à distância.

Buscando melhorar continuamente suas atividades educativas, a UNA-SUS/UFMA desenvolveu o sistema de monitoramento Monsys como ferramenta de apoio pedagógico para o controle do abandono escolar, segundo afirmam BAESSE, GRISOLIA e OLIVEIRA (2016)⁷. Por meio da extração de dados do Moodle, é possível adequar as intervenções em grupos estudados a fim de elaborar estratégias pedagógicas necessárias para o progresso dos alunos inscritos nas atividades relacionadas.

No caso específico do 2º Ciclo Formativo do Programa Mais Médicos, a equipe de monitoramento da UNA-SUS/UFMA percebeu, através de dados significativos, a necessidade de desenvolver ações e estratégias a serem executadas até o final do período de vigência da oferta. A expectativa era que, como resultado dessas ações, os alunos apresentassem desempenho satisfatório perante a instituição e, conseqüentemente, ao Ministério da Saúde, que avalia este desempenho como pré-requisito aos profissionais médicos continuarem a participar do PMM.

Metodologia

As atividades educativas e ações estruturantes que foram estabelecidas para os processos de monitoramento e intervenções neste 2º ciclo formativo, partem de um planejamento estratégico-pedagógico, com intuito de fornecer dados consistentes para adoção de mecanismos eficientes de uma gestão educacional voltada para a proposta de itinerários formativos nas modalidades de aperfeiçoamento e extensão.

Segundo o artigo 5º da resolução nº 2, de 26 de outubro de 2015, fica estabelecido que neste 2º ciclo de provisão aos profissionais médicos, tem-se como objetivo desenvolver e aprofundar os conhecimentos de suma importância voltados para a Atenção Básica em

Saúde. Para tanto, foram desenvolvidos os itinerários formativos, ou trilhas formativas autoinstrucionais, pelas quais o aluno pode percorrer todos os módulos de forma flexível, conforme o que fora estabelecido no programa pactuado pelo Ministério da Saúde.

Este ciclo, ofertado pela UNA-SUS/UFMA, teve início em fevereiro de 2017, contendo 13 cursos (módulos educacionais), distribuídos em 3 Eixos Temáticos (itinerários formativos). Atualmente estão sendo ofertados 42 cursos, distribuídos em 9 Eixos Temáticos, sendo eles:

- Vigilância em Saúde
- Gestão Pública em Saúde
- Tópicos Avançados em Atenção Básica: Políticas de Equidade
- Intercorrências Agudas na Atenção Domiciliar
- Atenção à Saúde da Mulher
- Atenção à Saúde da Criança
- Tópicos Avançados em Atenção Básica: Doenças Infectocontagiosas
- Capacitação em saúde mental na Atenção Primária
- Extensão em Redes de Atenção à Saúde

Ao longo deste processo educacional, o desempenho dos profissionais participantes é acompanhado e passa por análises para que a regularidade no programa seja correspondida. Esta análise é efetivada para que estes cumpram, em caráter obrigatório, carga horária de 30 horas dentro de um período de monitoramento de 30 dias nos módulos educacionais já disponibilizados pela instituição.

Este processo de acompanhamento de desempenho dos profissionais é realizado por meio do Sistema de Mineração de Dados do Moodle (MonSys) – software desenvolvido e patenteado pela UNA-SUS/UFMA no In-

stituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) com o número de processo de registro BR 51 2014001542 4 - que utiliza tecnologias de programação PHP com JAVASCRIPT e HTML. O sistema permite a mineração de dados no Moodle, gerando planilhas e tabelas sobre a situação dos discentes, auxiliando assim, a tomada de decisão da equipe pedagógica frente às ações de intervenção.

Com base nos dados gerados pelo MonSys, são planejadas e executadas intervenções, de acordo com agrupamentos dos alunos em determinadas categorias de status, tais como: alunos que não obtiveram acesso à plataforma Moodle; alunos que já acessaram à plataforma e não concluíram as atividades avaliativas no(s) curso(s); alunos que já concluíram, na forma de congratular o desempenho concretizado; alunos que apresentaram desempenho satisfatório e insatisfatório no período findado.

Estas intervenções são específicas e visam incentivar e/ou alertar os discentes através de informativos diagramados e padronizados enviados via e-mail, WhatsApp ou pelo próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com o auxílio do sistema do “envio prático (E-mail Marketing)”, que viabiliza o envio de mensagens em massa.

Para o 2º Ciclo Formativo do Programa Mais Médicos, a equipe da UNA-SUS/UFMA elaborou um plano de monitoramento e intervenção que ocorre mensalmente, a fim de garantir a continuidade e dinamizar a eficácia dos resultados gerenciais propostos pela instituição.

Em um primeiro momento, é necessário a confiabilidade que potencializa todos os aspectos pedagógicos encontrados pelo discente nesta modalidade. Através de um nível de comunicação inicial, com abordagem simples e estruturada, transmite-se segurança por parte da instituição àqueles que são, em sua maioria, alunos remanescentes neste novo ciclo de aprendizado.

Devido à obrigação dos médicos vinculados ao programa dedicarem parte da sua carga horária à realização de cursos de extensão, após findado o período de monitoramento, a equipe da UNA-SUS/UFMA envia os relatórios à equipe da Supervisão Ministerial do Ministério da Saúde. Nesses documentos são relatados dados sobre o desempenho dos ingressantes, podendo ser satisfatórios ou não, dados estes que também são extraídos do sistema Monsys.

Resultados

Para o 2º Ciclo Formativo do Programa Mais Médicos, a equipe de monitoramento da UNA-SUS/UFMA desenvolveu ações e estratégias específicas para, ao final do período de monitoramento, elevar o quantitativo de alunos com desempenho satisfatório perante a instituição.

Com pouco mais de dois anos de oferta dos módulos educacionais para este ciclo formativo, que encontra-se em progresso, a instituição conta com cerca de 14.530 alunos matriculados, conforme indicação do Ministério da Saúde.

Ao longo desse período foram realizadas ações de monitoramento e intervenções que possibilitaram a melhoria no desempenho educacional. Para garantir a permanência dos alunos, quanto ao desempenho, e atender à exigência do Ministério da Saúde, a UNASUS-UFMA executou o seu processo de intervenção. No primeiro mês obteve-se percentual de 15,52% de alunos com desempenho satisfatório. Após o período de 2 anos, foram realizadas 146.616 intervenções, elevando-se para 53,25% o desempenho supracitado. Evidenciou-se também que 27% do total de alunos concluíram mais de 5 cursos disponibilizados nos eixos temáticos de aprendizagem, totalizando 1.174.690 de carga horária cumprida.

A partir dos dados gerados para análise e formulação das estratégias de resgate, principalmente voltadas

para os alunos “dispersos” na plataforma, notou-se um cenário de melhorias no aproveitamento dos alunos nos cursos ofertados. Pode-se compreender com esta experiência e com os resultados apresentados que a qualidade e a frequência da assistência prestada pela instituição pode ser fator influenciador no desempenho dos alunos. Desta forma, estes elementos buscam subsidiar ações necessárias, evitando a evasão e avanços na conclusão de cursos de modo autoinstrucional.

Considerações Finais

Um bom planejamento de ações estruturantes é importante para o alcance de objetivos comuns em qualquer modelo educacional. Especificamente no caso da EaD, faz-se necessário conhecer estratégias de suporte aos discentes adequadas para cada contexto de ensino, como as apresentadas para os cursos autoinstrucionais mencionados neste relato.

Todo o cuidado com o monitoramento e as estratégias relacionadas diante das intervenções são imprescindíveis e potencializam condições estruturantes durante o percurso que os discentes encontram no desenvolvimento de suas atividades. O processo de aprendizagem está muito ligado à motivação de forma intrínseca e extrínseca, tornando positiva a utilização dessas estratégias na manutenção dos profissionais ao longo do período de monitoramento trabalhado.

A eficácia do monitoramento é o resultado do conjunto das ações pré-definidas pela equipe estratégico-pedagógica da instituição, somado à obtenção de dados (levantamento) e das respectivas intervenções que são realizadas. Além dos relatórios de desempenho que são gerados, todo o processo executado e bem organizado auxilia na obtenção de melhores resultados dos concludentes na modalidade de ensino a distância. ■

Referências:

1. Wong, G.; Greenhal, G.T.; Pawson, R. Internet-Based Medical Education: A Realist Review Of What Works, For Whom And In What Circumstances. *Bmc Medical Education*, V.10, N.1, 2010. Disponível Em: <https://Bmcmededuc.Biomedcentral.Com/Articles/10.1186/1472-6920-10-12>. Acesso Em: 05 Jun. 2018.
2. Sandars, J. Technology And The Delivery Of The Curriculum Of The Future: Opportunities And Challenges. *Medical Teacher*, V. 34, N.7, P. 534-538, 2012. Disponível Em: <http://Www.Tandfonline.Com/Doi/Abs/10.3109/0142159x.2012.671560>. Acesso Em: 5 Abr. 2018.
3. Brasil. Informe Nº 02 - Brasília, 03 De Janeiro De 2018. Informações Gerais Sobre O Projeto Mais Médicos Para O Brasil. Disponível Em: <http://Maismedicos.Gov.Br/Images/Informes/2018/Informe-N02_Boas-Vindas-Aos-Gestores-Pmmb_2018.Pdf>. Acesso Em: 28 Nov. 2018.
4. Brasil. Lei Nº 12.871, De 22 De Outubro De 2013. Institui O Programa Mais Médicos, Altera As Leis No 8.745, De 9 De Dezembro De 1993, E No 6.932, De 7 De Julho De 1981, E Dá Outras Providências, Brasília, 2013.
5. Moissa, B.; Gasparini, I.; Kemczinski, A. Learning Analytics: Um Mapeamento Sistemático, 2014. Disponível Em: <http://Www.Joinville.Udesc.Br/Portal/Professores/Avanilde/Materiais/4_Msl_2014_Moisa_Et_Al_Tise.Pdf>. Acesso Em: 19 Abr. 2018.
6. Camponez, L.G.B. Evasão Em Cursos Online Abertos E Massivos Para Formação Continuada De Docentes De Matemática, 2017. Disponível Em: <https://Repositorio.Uff.br/Jsui/Bitstream/Uff/5948/1/Lilianeguedesbaiocamponez.Pdf>. Acesso Em: 6 Ago. 2018.
7. Baesse, D.C.L.; Grisolia, A.M.; Oliveira, A.E.F. Pedagogical Monitoring As A Tool To Reduce Dropout In Distance Learning In Family Health. *Bmc Medical Education*, V.16, N. 213, 2016. <http://doi.org/10.1186/S12909-016-0735-9>.